

Entre deusas e deuses, monstros e heróis: o projeto de extensão Mitologando

Katia Teonia Costa de Azevedo

Você já teve a oportunidade de ouvir falar sobre o mito de Rômulo e Remo, os lendários irmãos gêmeos fundadores de Roma, comumente representados em esculturas, pinturas ou mosaicos sendo amamentados por uma loba? Ou talvez já tenha se aventurado nas emocionantes epopeias homéricas *Iliada* e *Odisseia*? E que tal as fábulas de Esopo e de Fedro? Todas essas narrativas têm algo em comum: elas fazem parte do vasto repertório literário da antiguidade clássica grega e latina, uma riqueza cultural que perdura através dos séculos, um patrimônio da humanidade. É exatamente nessa riqueza cultural e nas histórias que ainda chegam até nós por uma “cadeia de recepções”¹ que o projeto de extensão *Mitologando* se apoia.

Tudo começou no ano de 2016, quando demos início a uma pesquisa bibliográfica que buscava conhecer com mais profundidade os materiais didáticos para o ensino do latim destinados às crianças e aos jovens e que buscava compreender melhor o panorama do mercado editorial brasileiro voltado para esse público. Além desses materiais, iniciamos também uma pesquisa sobre os livros de literatura infantil e juvenil relacionados à antiguidade clássica.

À medida que avançávamos em nossa pesquisa bibliográfica sobre literatura relacionada à antiguidade clássica, o nosso olhar passou a se concentrar de maneira mais intensa nesse tipo de publicação. Conforme explorávamos esse vasto campo de conhecimento, começamos a perceber a necessidade de ir além do levantamento bibliográfico. Surgiu a convicção de que deveríamos construir um tipo diferente de conhecimento, que integrasse os resultados da nossa pesquisa com outras formas de saber. Foi nesse contexto que surgiu a ideia de criar um trabalho que transcenderia os espaços da academia, convidando novos agentes a ingressar em novos territórios de atuação, para além dos confinados muros universitários.

Além disso, nos interessava compreender como crianças e jovens dialogam com esse mundo antigo, qual é o imaginário que possuem sobre a antiguidade e como incorporam essas culturas em seu próprio repertório cultural. Isso porque é a cultura *pop*, através da música, dos jogos eletrônicos, dos jogos de tabuleiro, da animação, do

¹ Charles Martindale. *Redeeming the Text: Latin Poetry and the Hermeneutics of Reception* (Roman Literature and its Contexts), 1993, p.46

cinema etc, que vem formando na contemporaneidade um rico imaginário sobre as culturas da antiguidade. Portanto, nosso trabalho busca capturar essas múltiplas perspectivas e entendimentos que surgem desse rico caldeirão de influências.

Dessa forma, em 2019, surge o projeto de extensão *Mitologando: cultura greco-romana para crianças e jovens*,² tendo como foco inicial as escolas públicas do Rio de Janeiro. Inspirado pelo vasto repertório literário da antiguidade grega e romana e pela recepção dessa cultura clássica na literatura infantil e juvenil, o objetivo do *Mitologando* é aprofundar e ampliar o entendimento de crianças e jovens sobre o mundo antigo. Além disso, a iniciativa da pesquisa bibliográfica culminou também na criação, em 2021, do grupo de pesquisa FABULA.³ Este grupo é dedicado à análise da recepção da antiguidade clássica na literatura infantil e juvenil e, desde sua fundação, tem colaborado estreitamente com o projeto de extensão *Mitologando*, fortalecendo a indissociável relação entre a extensão e a pesquisa universitária.⁴



Fotografia 1: Contação de histórias realizada em 2019 com estudantes do ensino médio do Instituto de Educação Governador Roberto Silveira, no município de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

² Acesse o site do projeto de *Mitologando* (UFRJ) para mais informações: www.mitologando.letas.ufrj.br e as nossas redes sociais @mitologando .

³ Para conhecer o trabalho desenvolvido pelo grupo de pesquisa FABULA (UFRJ/CNPq): www.fabula.letas.ufrj.br e as nossas redes sociais @fabula.ufrj .

⁴ De acordo com as diretrizes para a extensão universitária do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), do qual a Universidade Federal do Rio de Janeiro é signatária (cf. <https://xn--extenso-2wa.ufrj.br/index.php/o-que-e-extensao>)

Além das obras de autores antigos, gregos e latinos, que compõem o repertório bibliográfico da antiguidade clássica, é inegável a importância da literatura infantil e juvenil dedicada ao mundo antigo como mais um meio de diálogo com essas culturas. Atualmente, o mercado editorial brasileiro oferece uma vasta gama de publicações destinadas ao público infantil e juvenil que trazem, de forma direta ou indireta, o tema da antiguidade. Entre essas obras, encontram-se adaptações em prosa ou em quadrinhos de poemas épicos, como a *Iliada* e a *Odisseia* de Homero.⁵ Com esse valioso acervo à nossa disposição, temos promovido, através das ações do projeto de extensão *Mitologando*, diversas atividades que tomam por metodologia a contação de histórias, a mediação literária e a leitura dramatizada, práticas que buscam contribuir para que crianças e jovens de variados segmentos de ensino sintam-se convidadas a compartilhar, construir e reavaliar suas percepções sobre o mundo antigo e sobre o mundo que vivemos.

Para o desenvolvimento dessas iniciativas, fomos guiadas por duas premissas fundamentais que, ainda hoje, direcionam nossas abordagens. A primeira premissa é fundamentada no princípio essencial de que a literatura é um direito humano inalienável. Conforme reconhecido pela UNESCO em sua Declaração Universal sobre os Direitos Humanos,⁶ o acesso à cultura e à informação é um componente integral dos direitos humanos, e a literatura desempenha um papel significativo nesse contexto como um patrimônio literário. Esse mesmo entendimento foi incorporado por Antonio Candido,⁷ que reafirma que a literatura, como meio de expressão cultural, deve ser acessível a todas as pessoas, independentemente de sua origem. Isso se alinha com a visão de que a literatura não deve ser um privilégio, mas um direito universal que enriquece a experiência humana, promove a compreensão mútua e contribui para a construção de sociedades mais inclusivas. A segunda premissa que norteia o trabalho desenvolvido no projeto de extensão *Mitologando* está baseada nas palavras da renomada escritora brasileira Ana Maria Machado,⁸ que, no passo de Ítalo Calvino,⁹

⁵ Como por exemplo o belíssimo trabalho elaborado por Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa com ilustrações de Piero Bagnariol para a *Iliada* (Editora RHJ: 2012) e para a *Odisseia* (Editora Peirópolis: 2013).

⁶ Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948 Brasília 1998 Representação da UNESCO no Brasil .

⁷ Antônio Cândido. *Vários escritos*. [1970]. Todavia: 2023

⁸ Ana Maria Machado. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

⁹ Ítalo Calvino. *Por que ler os clássicos*. [1993] Tradução de Nilson Moulin – 1ª ed. - São Paulo: Companhia das Letras, 2007

ênfatiza a importância de introduzir os clássicos desde a infância, de modo que crianças e jovens possam estar em contato o quanto antes com as “histórias empolgantes de que somos feitos”.¹⁰

Nossa expectativa é que, por meio das iniciativas promovidas no âmbito do projeto de extensão *Mitologando*, possamos desempenhar um papel significativo no estímulo ao pensamento crítico e reflexivo de crianças e jovens. Almejamos contribuir para uma compreensão mais aprofundada de diversos aspectos, desde a complexidade da natureza humana até o funcionamento das sociedades e o desenvolvimento das culturas ao longo da história, desde os tempos antigos até a contemporaneidade.

Além de impactar positivamente o público que participa dos espaços onde o projeto *Mitologando* é implementado, nosso trabalho abrange ainda a formação dos estudantes universitários que atuam como extensionistas em nossa equipe. Buscamos, assim, promover o desenvolvimento da autonomia crítica, oferecer-lhes experiências práticas enriquecedoras e evidenciar o compromisso da universidade pública com a sociedade.

Por meio do projeto *Mitologando*, almejamos proporcionar aos nossos estudantes extensionistas uma oportunidade inestimável para o crescimento pessoal e profissional, preparando-os para assumirem um papel ativo na construção de um mundo mais inclusivo e democrático.

KATIA TEONIA COSTA DE AZEVEDO

Professora de Língua e Literatura Latina do Departamento de Letras Clássicas, do Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas e do curso de Especialização em Literatura Infantil e Juvenil da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre e doutora em Letras Clássicas pela mesma instituição. Coordenadora do Projeto de Extensão *Mitologando: Cultura Clássica Greco-Romana* para crianças e jovens (UFRJ) e do Grupo de Pesquisa *FABULA: A recepção da Antiguidade Clássica na Literatura Infantil e Juvenil* (UFRJ/CNPq). Entre os temas de interesse a que se dedica destacam-se os estudos da recepção clássica, as questões de gênero, o luto e o ensino de línguas clássicas.

E-mail: katiateonia@letras.ufrj.br

¹⁰ Ana Maria Machado. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.p. 12.